

QUANDO SER MÃE VIRA UM BOM NEGÓCIO: EMPREENDEDORISMO FEMININO EM CONCILIAÇÃO COM A MATERNIDADE

Maria Beatriz dos Santos Luna Damacena Burjack¹
Martha Helena Rodrigues de Souza²

RESUMO: O empreendedorismo pós-maternidade é um desafio e estímulo enfrentado por muitas mulheres no mercado de trabalho, impulsionado pela busca de equilíbrio entre carreira e maternidade. Influenciado por diversos fatores, algumas veem nele uma oportunidade de realização profissional e pessoal, enquanto outras por necessidade de renda extra. O presente estudo analisa o empreendedorismo feminino em conciliação com a maternidade e se a opção de empreender é por oportunidade ou necessidade. Os resultados alcançados destacam áreas de atuação e a motivação de ficar próxima dos filhos, evitando terceirizar a criação. Muitos negócios começam sem planejamento ou legalização, buscando uma segunda fonte de renda. Embora a motivação inicial seja geralmente a necessidade, as mães demonstram forte disposição para adquirir conhecimento e desenvolver competências. O empreendedorismo materno estimula o desenvolvimento de habilidades de gestão, criatividade e resolução de problemas, que são valiosas em qualquer campo profissional.

3702

Palavras-chave: Empreendedorismo. Maternidade. Oportunidade e Necessidade.

ABSTRACT: Post-maternity entrepreneurship is a challenge and stimulus faced by many women in the job market, driven by the search for balance between career and motherhood. Influenced by several factors, some see it as an opportunity for professional and personal fulfillment, while others see it as a need for extra income. This study analyzes female entrepreneurship in conjunction with motherhood and whether the option to undertake is due to opportunity or necessity. The results achieved highlight areas of activity and the motivation to stay close to children, avoiding outsourcing their upbringing. Many businesses start without planning or legalization, looking for a second source of income. Although the initial motivation is generally necessity, mothers demonstrate a strong willingness to acquire knowledge and develop skills. Maternal entrepreneurship encourages the development of management, creativity and problem-solving skills, which are valuable in any professional field.

Keywords: Entrepreneurship. Maternity. Opportunity and Need.

¹Graduanda em Administração pela Faculdade Serra do Carmo-FASEC.

²Administradora e Doutora em Psicologia Social pela Universidade Kennedy – UK em Buenos aires.

I. INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda o tema do empreendedorismo feminino em conciliação com a maternidade, visando identificar os fatores que levam as mulheres a ingressarem no empreendedorismo após se tornarem mães. O estudo explora como as mulheres percebem a gestão de negócios em conjunto com a maternidade. A falta de acesso a creches e locais adequados para os filhos, juntamente com a rigidez nos horários de trabalho, são citados como fatores preponderantes que levam as mulheres a direcionar suas carreiras para o empreendedorismo. Por esse motivo e outros, serão apresentados neste estudo, as mães que estão em busca de alternativas voltadas para o empreendedorismo com o intuito de recolocação no mercado de trabalho.

De acordo com Patricia Travassos:

Se quiséssemos eleger uma única motivação entre todas as razões que levam mães a abrirem a própria empresa, não teríamos dúvida em afirmar: os filhos! Mas essa é uma resposta do tipo *hors concours*, que nem entra em discussão. As crianças são o princípio básico do fenômeno do empreendedorismo materno. (TRAVASSOS, 2021, p. 16).

Sob tal ótica, fica nítido que existem fatores determinantes que levam diversas mulheres-mães de Palmas, Tocantins, a optarem por empreender, sendo eles: adequação entre trabalho e maternidade; perdeu seu emprego ou não consegue emprego; para cuidar e ter tempo com os filhos; realização de uma atividade remuneratória; flexibilidade de horário; autonomia; trabalhar com rotina adaptável; realização profissional; trabalhar de casa: levar o filho para o local onde empreende; **encontrou uma oportunidade de negócio; e ou está em busca de uma renda melhor do que trabalhando para os outros.** A maternidade chega na vida da mulher como uma avalanche, transformando seu corpo, alterando seus hormônios, trazendo sensações nunca vividas e sentidas. Além das inúmeras alterações, quando se tornam mães, as oportunidades são restritas na sua maioria e os desafios são latentes para as suas carreiras profissionais

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os fatores determinantes que levaram dez mulheres-mães em Palmas/TO a escolher o empreendedorismo como forma de conciliar a maternidade com a gestão de negócios. O estudo busca descrever os motivos que levam mães a empreender e os desafios enfrentados ao equilibrar carreira e família. Por isso, explora como o empreendedorismo oferece vantagens, como flexibilidade de horários e oportunidades de desenvolvimento de liderança. Os objetivos específicos incluem identificar as motivações das mães empreendedoras, analisar a gestão de negócios no empreendedorismo materno, conceituar as áreas de atuação e diagnosticar se o empreendedorismo materno surge por oportunidade ou necessidade

1 METODOLOGIA

Este estudo aborda o empreendedorismo feminino em Palmas, Tocantins, concentrando-se na conciliação entre a maternidade e o gerenciamento de negócios. Para tal, foram conduzidas entrevistas com dez mães empreendedoras que participam ativamente de grupos de maternidade na região. A escolha dessas participantes se baseou em critérios específicos para garantir representatividade, buscando capturar uma diversidade de experiências e perspectivas no contexto do empreendedorismo materno.

O método de coleta de dados adotado consistiu em um questionário online que combinava perguntas de múltipla escolha e questões descritivas. Essa abordagem foi escolhida para proporcionar uma gama de respostas fundamentais, permitindo uma análise abrangente dos fatores determinantes que levam mulheres-mães a optarem pelo empreendedorismo após a maternidade. A praticidade na tabulação e análise dos dados foi um dos fatores considerados ao empregar perguntas de múltipla escolha, contribuindo para uma compilação eficiente das informações coletadas.

A coleta de dados foi realizada através da plataforma Google Forms, direcionada a mulheres empreendedoras de Palmas que iniciaram seus próprios negócios após o nascimento de seus filhos. Essa escolha estratégica permitiu a obtenção de insights significativos e diversificados relacionados ao empreendedorismo materno na região. Com participantes de diversas áreas de atuação, o estudo busca proporcionar uma visão abrangente sobre as dinâmicas do empreendedorismo feminino e suas interseções com a maternidade.

Os dados coletados foram processados de maneira automatizada, utilizando ferramentas confiáveis de análise de dados. A apresentação dos resultados acontecerá de maneira descritiva, destacando tendências e padrões identificados nas respostas das participantes. Gráficos e representações visuais serão utilizados para tornar a interpretação dos dados mais acessível e informativa. O estudo contribuirá para um entendimento mais aprofundado do empreendedorismo feminino em contextos maternos, promovendo discussões sobre os desafios, estratégias e vantagens percebidas por essas mulheres que decidiram empreender após a maternidade.

2. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 ORIGEM E CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO

O empreendedorismo é um tema amplamente discutido em ambientes acadêmicos e entre estudantes de administração, com cursos, livros e revistas acadêmicas dedicados a essa área. Muitos

governos ao redor do mundo consideram o empreendedorismo crucial para estimular o desenvolvimento econômico. A origem do termo remonta ao latim, derivado da palavra "imprehendere", que evoluiu para "emprender" no século XV em português. O termo "empreendedor", segundo o Dicionário Etimológico Nova Fronteira, surgiu no século XVI, e o conceito de "empreendedorismo" foi originado da tradução da palavra inglesa "entrepreneurship", que, por sua vez, tem origem na palavra francesa "entrepreneur", significando empreendedor.

Conforme relatado por José Dornelas, uma definição inicial do empreendedorismo remonta a Marco Pólo, que tentou estabelecer uma rota comercial para o Extremo Oriente. (DORNELAS, 2021 p.20). Nesse contexto empreendedor, Marco Pólo fez um contrato com um financiador (hoje conhecido como capitalista) para vender suas mercadorias. Quando o comerciante aventureiro conseguia vender as mercadorias e concluir a jornada com sucesso, os lucros eram divididos, com a maior parte indo para o capitalista, enquanto o comerciante aventureiro recebia a parcela restante. Naquela época, o capitalista assumia riscos de maneira passiva, enquanto o aventureiro empreendedor desempenhava um papel ativo, enfrentando todos os riscos físicos e emocionais. Na Idade Média, o termo empreendedor era usado para descrever aqueles que gerenciavam grandes projetos de produção.

Segundo Adriana e Giancarlo (2017) sobre empreendedorismo, em um ponto de vista mais compreensível:³⁷⁰⁵

Podemos entender como empreendedor aquele que inicia algo novo, que vê o que ninguém vê, enfim, aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho, do desejo, e parte para a ação. Outros autores trazem conceitos similares ou complementares afirmando que um empreendedor é uma pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões. (GALLI;GIACOMELLI, 2017, p.11)

Para completar essa visão, diante dos conceitos expostos essa pesquisa considera o empreendedorismo como a arte de criar negócios rentáveis a partir de oportunidades e necessidades percebidas, usando sempre a criatividade e a habilidade para superar obstáculos e desafios, por meio da desenvoltura de soluções.

3.2 EMPREENDEDORISMO FEMININO

Transformar, gerar ação, mudança, correr risco. Estas são algumas características relacionadas ao empreendedorismo como um todo e tem sido uma área crucial na qual indivíduos de diversas origens têm obtido sucesso. Quando a iniciativa empreendedora é liderada principalmente por mulheres, ela assume uma dimensão particularmente significativa, conhecida como empreendedorismo feminino.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV, 2022), entre os anos de 2014 e 2019, a taxa de participação feminina no mercado de trabalho cresceu continuamente e atingiu 54,34% em 2019, em 2020, com a pandemia, o índice recuou para 49,45%. No que diz respeito às razões para mulheres abrirem seus próprios negócios, a flexibilidade de horário de trabalho aparece como uma das principais. Nessa linha de raciocínio, isso ocorre principalmente quando as empreendedoras têm filhos pequenos. O empreendedorismo feminino representa um importante motor de crescimento econômico, principalmente em países com liderança na geração de trabalho produtivo e que buscam igualdade de gêneros.

3.2.1 Os principais obstáculos enfrentados por Mães Empreendedoras

Para muitas mulheres que desempenham o papel principal no cuidado de seus filhos, o empreendedorismo surge como uma opção altamente favorável. Isso se torna particularmente evidente quando crianças pequenas fazem parte da equação, pois manter uma rotina de trabalho tradicional fora de casa pode ser complexo.

Nesse viés, Villas e Boas (2015) destacam:

Como em qualquer outra área, essa também apresenta desafios. Alguns são iguais aos de toda atividade empreendedora: deixar de receber um salário fixo, em um dia determinado, independentemente de você ter trabalhado muito ou pouco; ausência ou diminuição de infraestrutura (que entre outras coisas inclui, ao menos no começo, escritório em endereço nobre, equipamentos de última geração, carro, plano de saúde e celular pagos pela empresa, assistente, viagens e hospedagens confortáveis e outros). (VILLAS; ANDRÉA VILAS BOAS, 2015, p.122.)³⁷⁰⁶

Consequentemente, o desafio é encontrar um equilíbrio entre a maternidade e o empreendedorismo, o que pode ser particularmente desafiador, especialmente quando as demandas profissionais invadem o espaço doméstico. Isso leva muitas mães empreendedoras a enfrentarem sobrecarga, com pouco tempo para cuidar de si mesmas, frequentemente prejudicando sua saúde mental e físico.

3.2 MOTIVAÇÕES PARA O EMPREENDEDORISMO

As pesquisas revelam que empreendedoras compartilham motivos semelhantes para iniciar seus negócios. Dentre os motivos investigados, destacam-se o desejo de conquistar independência financeira e a oportunidade de gerar uma renda adicional para a família. Esses motivadores desempenham um papel crucial nas decisões das mulheres empreendedoras, uma vez que muitas delas enfrentam a necessidade de complementar a renda familiar ou, em alguns casos, de serem as principais provedoras de suas casas, assumindo o papel de chefes do lar.

Se fosse eleger uma única motivação Travassos e Konichi (2021), menciona:

Se quiséssemos eleger uma única motivação entre todas as razões que levam mães a abrirem a própria empresa, não teríamos dúvida em afirmar: **os filhos!** Mas essa é uma resposta do tipo hors concours, que nem entra em discussão. As crianças são o princípio básico do fenômeno do empreendedorismo materno. (TRAVASSOS; KONICHI, 2021 pág 12)

Em muitos cenários, Movidas tanto pela necessidade de contribuir para o sustento e o aumento da renda familiar quanto pelo desejo de alcançar realizações profissionais, as mulheres estão desempenhando um papel cada vez mais eminente no mercado de trabalho.

3.2 EMPREENDEDORISMO MATERNO

O empreendedorismo materno refere-se ao processo em que mães estabelecem e gerenciam seus próprios negócios enquanto cuidam de suas famílias. Esse empreendimento implica equilibrar a maternidade com a administração do negócio, mulheres empreendedoras enfrentam desafios notáveis, sendo a sobrecarga uma das principais dificuldades. A importância das mães que, além de cuidar de suas famílias, também assumem a responsabilidade de iniciar e administrar seus próprios negócios é de suma importância social. Sendo tão comum que surgiram termos específicos para identificá-las, como explicado por Villas e Boas (2015):

Mulheres que empreendem após se tornarem mães são tão numerosas que se criou até um nome para identificar o grupo: “momprenuers”, junção de “mom e “entrepreneur”. No Brasil a atividade também mostra tendência de alta e recebeu o nome de “empreendedorismo materno”. (VILLAS; ANDRÉA VILAS BOAS, 2015, pág 238).

A maternidade ainda é vista como um dos principais fatores que contribuem para a desigualdade de gênero no mercado de trabalho, apesar de as mulheres serem a maioria da força de trabalho e mais escolarizadas, elas têm menos oportunidades em posições de liderança.

3.2 A GESTÃO DE NEGÓCIOS NO EMPREENDEDORISMO FEMININO MATERNO

A análise feminina oferece uma visão sistêmica do negócio, todas as áreas da empresa precisam estar funcionando alinhadas para que ocorra uma entrega com excelência, e as mulheres estão provando a cada dia que entendem de gestão e de resultados. A gestão de negócios no empreendedorismo feminino envolve equilibrar suas responsabilidades maternas com a gestão de seus empreendimentos. Isso requer habilidades de gerenciamento, como a capacidade de definir prioridades, gerenciar o tempo com eficiência e criar estratégias flexíveis que permitam acomodar as necessidades da família.

Existem importantes diferenças entre os estilos de empreender masculino e feminino, como específica Villas e Boas (2015):

Existem importantes diferenças entre os estilos de empreender masculino e feminino. Elas têm uma ótima capacidade de persuasão e se preocupam com funcionários e fornecedores, o que contribui para o progresso da empresa”, o que se torna um diferencial em relação aos homens. (VILLAS; ANDRÉA VILAS BOAS, 2015, pág 194.)

As mulheres frequentemente exibem características como sensibilidade, empatia, comprometimento e uma vontade inata de ajudar, o que pode ser vantajoso para se tornarem empreendedoras bem-sucedidas. Sua habilidade de equilibrar diversas responsabilidades, incluindo tarefas domésticas, cuidados com a família e trabalho, demonstra uma capacidade notável de gerenciar múltiplas tarefas ao mesmo tempo. Essas características únicas muitas vezes contribuem para o sucesso no empreendedorismo feminino.

3.2 OS IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 PARA AS MÃES EMPREENDEDORAS

A pandemia de COVID-19 teve um impacto profundo e agravante nas mães empreendedoras, dificultando os desafios que já enfrentavam antes da crise. Essas empreendedoras, que já se esforçavam para equilibrar as responsabilidades de cuidar dos filhos com a gestão de seus negócios, foram particularmente afetadas pela pandemia devido a uma série de fatores desafiadores. Incluindo, fechamento de empresas; perda de receitas e clientes; diminuição da demanda de produtos e serviços; adaptação a um ambiente em constante mudança e adaptação a ³⁷⁰⁸ desafios tecnológicos.

Segundo a cartilha da Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres (ONUMULHERES, 2021), o flagelo mundial causado pela pandemia de Covid-19 trouxe impactos dramáticos para todo o mundo, mas as consequências foram ainda mais intensas para mulheres e mães.

Com o fechamento de escolas e creches, as mães viram desmontar suas redes de apoio e infraestrutura, tolhendo sua autonomia para exercer atividades economicamente produtivas, fazendo com que a participação feminina na economia retrocedesse consideravelmente.

No entanto, é importante notar que a pandemia também incentivou algumas mães empreendedoras a inovar e encontrar oportunidades em setores que experimentaram crescimento, como e-commerce, tecnologia da saúde e serviços de entrega. Elas demonstraram uma resiliência notável e uma capacidade de adaptação rápida às circunstâncias desafiadoras. Além, de ressaltar a importância de políticas e recursos de apoio para garantir que elas possam continuar a desempenhar um papel vital na economia.

3.2 A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DIGITAL PARA MÃES EMPREENDEDORAS

O empreendedorismo tornou-se uma opção atrativa para mães que buscam equilibrar a maternidade com suas aspirações profissionais, especialmente com o advento da era digital. O marketing digital desempenha um papel central nas estratégias dessas mulheres empreendedoras, permitindo a promoção eficiente de seus negócios, o alcance de um público mais amplo e a possibilidade de sucesso. A presença online oferece oportunidades globais, impulsionando as vendas e contribuindo para o crescimento dos negócios.

Pesquisas, como a realizada pelo Sebrae durante a pandemia, destacam que as empreendedoras estão na vanguarda do uso de vendas online e marketing digital. No entanto, é crucial compreender que o marketing digital demanda esforço contínuo, aprendizado constante e consistência. As mães empreendedoras precisam investir tempo para compreender as melhores práticas, construir sua presença online e cultivar relacionamentos com seu público, dado o ambiente digital altamente competitivo.

Anne Wilians afirma para que não subestimem a necessidade do marketing em seus negócios:

Muitos ainda veem o marketing como uma ferramenta capitalista de comunicação e não vislumbram o potencial e a necessidade da utilização desta ferramenta como diferencial no nicho do negócio. (WILIANS, 2021, p.21)

O marketing digital não é apenas uma ferramenta; é fundamental para o sucesso das mães empreendedoras, oferecendo a oportunidade de atingir um grande público, gerenciar recursos eficientemente, adaptar-se às demandas da maternidade, medir resultados e competir no mercado digital. Portanto, compreender e utilizar o marketing digital é essencial para alcançar objetivos profissionais e pessoais como mãe empreendedora nos dias de hoje.

3.2 GERENCIANDO COM SABEDORIA: FINANÇAS E ORÇAMENTO PARA MÃES EMPREENDEDORAS

As finanças e o orçamento desempenham um papel crucial no sucesso de mães empreendedoras, que buscam equilibrar o cuidado dos filhos com a gestão de seus próprios negócios. Este tema aborda as estratégias, ferramentas e práticas que podem ajudar mães empreendedoras a administrar suas finanças, otimizar seus orçamentos e atingir seus objetivos de negócios e financeiros de maneira bem-sucedida.

Segundo Lara Bazelon (2023):

O sucesso profissional e financeiro é gratificante em termos emocionais. E também libertador. Ele permite servir de exemplo, mostrar aos filhos que, ao buscar realizar os sonhos e ambições, somos fortes, independentes e muito capazes. Pense em como a vida das mulheres poderia ser mais livre e alegre se elas aceitassem esta verdade: o trabalho as beneficia e beneficia os filhos. (BAZELON, 2023 p.13)

A gestão financeira e o planejamento de orçamento desempenham um papel fundamental. É essencial que essas mulheres empreendedoras adotem uma abordagem consciente e estratégica para garantir a saúde financeira de suas famílias e negócios. O conhecimento é uma ferramenta poderosa para as mães empreendedoras, capacitando-as a tomar decisões informadas e conquistar independência financeira. Essa autonomia não só fortalece seus empreendimentos, mas também aprimora a qualidade de vida de suas famílias. Investir em si mesmas e em seu futuro financeiro é uma escolha valiosa.

A gestão financeira e o planejamento de orçamento são elementos cruciais na vida das mães empreendedoras. Com uma abordagem consciente e estratégica, é possível equilibrar as responsabilidades familiares e comerciais, garantindo a estabilidade financeira e o sucesso em ambas as áreas.

2. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

O empreendedorismo materno, ou seja, a prática de mães empreenderem após o nascimento³⁷¹⁰ de seus filhos, é um fenômeno que tem atraído crescente atenção. Esse estudo buscou lançar luz sobre o fenômeno do empreendedorismo materno em Palmas, Tocantins, explorando as motivações, a gestão de negócios e os desafios enfrentados por um grupo representativo de dez mães empreendedoras. No presente capítulo serão abordados os resultados obtidos através da pesquisa realizada pela aplicação do questionário online. Os resultados serão apresentados de forma organizada em tópicos, alinhados com os objetivos específicos da pesquisa e em concordância com as questões abordadas. Cada tópico será ilustrado com gráficos que representam os resultados do questionário, oferecendo uma abordagem visual e descritiva para a compreensão das conclusões. Essa estrutura de apresentação dos resultados visou direcionar a resolução do problema de pesquisa de maneira clara e eficaz.

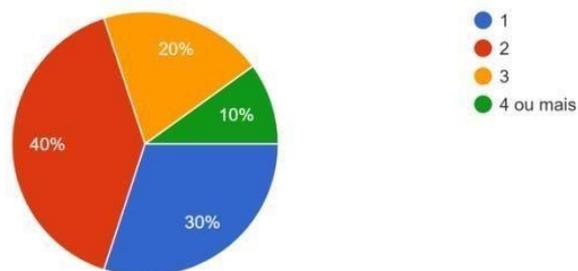
1.1 CONHECENDO AS ENTREVISTADAS

Neste segmento, serão abordadas informações acerca das características das empreendedoras-mães, incluindo elementos como idade, nível de instrução, estado civil, tamanho de suas famílias, setor de atuação e localização geográfica de suas atividades empresariais.

Gráfico 1 - Quantidade de filhos das entrevistadas

1. Quantos filhos você tem?

10 respostas



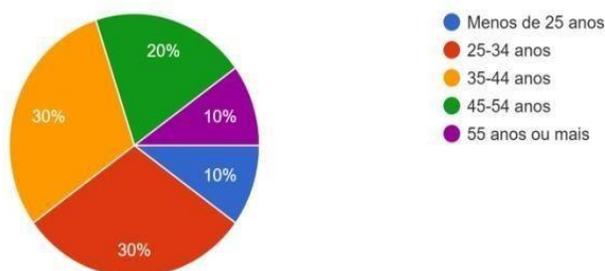
Fonte: Autora 2023

Neste gráfico, é perceptível que a maioria das entrevistadas tem uma quantidade de filhos relativamente pequena. Cerca de 40% das entrevistadas têm apenas 2 filhos, enquanto 30% possuem somente 1 filho. Além disso, 20% das entrevistadas têm 3 filhos, enquanto 10% têm 4 ou mais filhos, indicando uma distribuição diversificada nas famílias entrevistadas.

Gráfico 2- Idade das entrevistadas

2. Qual sua idade:

10 respostas

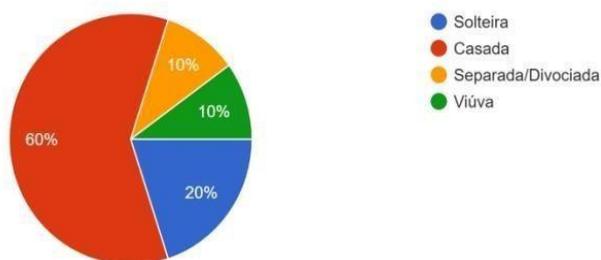


Fonte: Autora 2023

Neste contexto, é evidente que a faixa etária das entrevistadas apresenta uma distribuição diversificada. Aproximadamente 30% delas têm idades compreendidas entre 25 e 34 anos, outras 30% estão na faixa etária de 35 a 44 anos, enquanto 20% se situam entre os 45 e 54 anos. Adicionalmente, 10% das entrevistadas têm menos de 25 anos, e 10% têm mais de 55 anos. Isso revela uma ampla representatividade de diferentes grupos etários no empreendedorismo materno.

Gráfico 3 - Estado Civil das entrevistadas

3. Estado Civil:
10 respostas

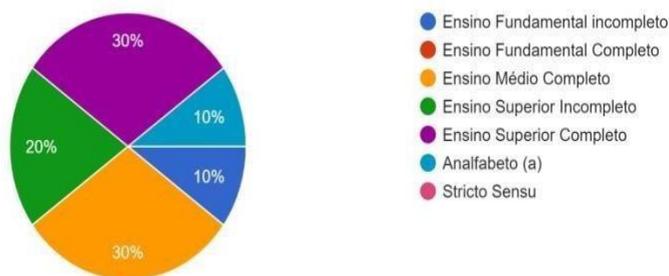


Fonte: Autora 2023

Neste segmento, observamos que a maioria das entrevistadas (60%) é casada, enquanto 20% delas são solteiras. Além disso, 10% estão separadas ou divorciadas, e 10% são viúvas. Isso reflete a diversidade de estados civis das empreendedoras maternas entrevistadas.

Gráfico 4- Escolaridade das entrevistadas

4. Qual seu nível de escolaridade?
10 respostas



Fonte: Autora 2023

Com base nos dados coletados, podemos chegar à conclusão de que, 30% das mães empreendedoras entrevistadas possuem formação completa no Ensino Superior, enquanto outras 30% têm o Ensino Médio completo. Adicionalmente, 20% apresentam Ensino Superior incompleto, 10% possuem o Ensino Fundamental incompleto e 10% estão classificadas como analfabetas.

Gráfico 5-Setor de empreendimentos das entrevistadas

5. Ramo de atuação do seu negócio:

10 respostas



Fonte: Autora 2023

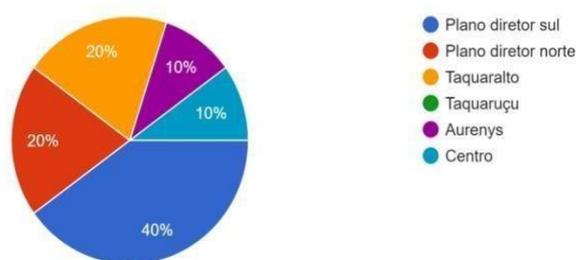
Neste, havia sete possibilidades distintas. Entretanto, notou-se uma tendência clara em relação a três áreas em particular. Aproximadamente 20% das empreendedoras optaram pelo segmento de Alimentos/Bebidas, englobando serviços como confeitaria, decoração de festas, venda de lanches e sucos. Outro grupo significativo, também com 20%, escolheu atuar na área de Estética e Beleza, englobando esmalterias, salões de beleza e profissionais de design de sobrancelhas e maquiagem. Ademais, 20% das entrevistadas manifestaram interesse em negócios relacionados a Vestuário e Moda, que incluem lojas de roupas infantis, venda de lingerie e serviços de costura. Os demais setores obtiveram uma distribuição de 10% cada, demonstrando sua presença em diversos segmentos de mercado. Os

3713

Gráfico 6- Região que atuam as entrevistadas

6. Em qual localização de Palmas-TO você atua:

10 respostas



Fonte: Autora 2023

Neste tópico, buscou-se determinar a localização geográfica das mães empreendedoras entrevistadas e avaliar seu possível impacto nas decisões de negócios. Observa-se que 40% delas operam no Plano Diretor Sul, enquanto 20% estão em Taquaralto. Outros 20% atuam na área do

Plano Diretor Norte, e os 20% restantes se dividem igualmente entre o Centro e Aurenly III. Essa análise destaca a distribuição geográfica das empreendedoras, com ênfase na concentração no Plano Diretor Sul, sugerindo uma possível influência da localização em suas escolhas empreendedoras.

4.2. CONDIÇÕES EMPRESARIAIS

Este tópico discute os aspectos dos negócios das mães empreendedoras, abrangendo elementos relacionados ao empreendedorismo, tempo de atuação no empreendimento e o status jurídico do negócio.

Gráfico 7- Empreendedorismo

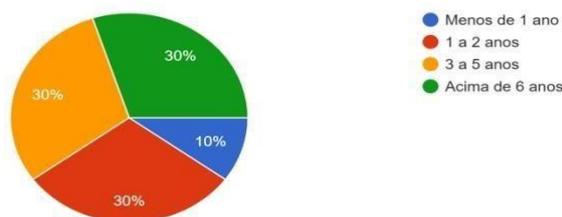
7. Você é Empreendedora? Ser empreendedora significa criar, desenvolver e gerir negócios ou projetos, assumindo riscos e buscando oportunidades para alcançar o sucesso financeiro e/ou social.
10 respostas



Fonte: Autora 2023

Gráfico 8: Tempo do empreendimento

8. Se sim, há quanto tempo você é empreendedora?
10 respostas



Fonte: Autora 202

Os Gráficos 7 e 8 exploram o tópico do empreendedorismo, questionando se as mães se autodenominam empreendedoras, 100% responderam que sim. No que diz respeito a duração de suas atividades comerciais, constatou-se que 30% delas estabeleceram seus negócios há mais de 6 anos, outros 30% iniciaram suas empreitadas entre 3 a 5 anos atrás, enquanto 30% começaram há 1 a 2 anos. Adicionalmente, 10% das entrevistadas lançaram seus empreendimentos em menos de um ano.

4.3. EMPREENDEDORISMO MATERNO

Este tópico teve como objetivo analisar as perspectivas das mulheres entrevistadas em relação ao impacto da maternidade em suas trajetórias profissionais. A fim de compreender se elas empreenderam por necessidade ou oportunidade, identificamos as suas motivações predominantes, analisamos se é possível conciliar a maternidade com a gestão de um negócio e determinar se a maternidade teve um papel relevante nas suas decisões empreendedoras.

Gráfico 9- Empreendedorismo

11. Você acredita que ser mãe influenciou sua decisão de se tornar empreendedora?

10 respostas



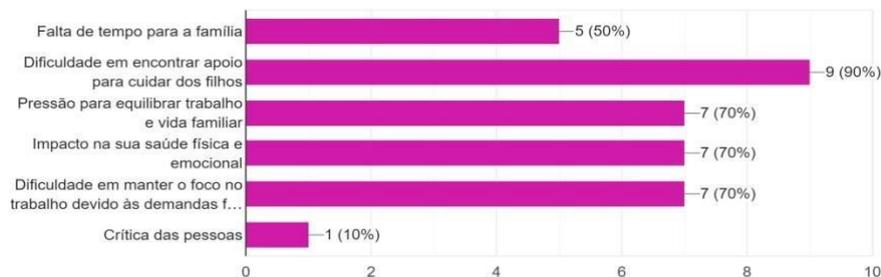
Fonte: Autora 2023

Com base nos dados levantados sobre a influência da maternidade na decisão de se tornarem empreendedoras, podemos afirmar que todas as mães empreendedoras entrevistadas, ou seja, $\frac{3715}{100\%}$ delas, foram influenciadas pela maternidade em sua escolha de empreender.

Gráfico 10-Desafios

12. Quais dos seguintes desafios você enfrenta ao conciliar a maternidade com sua carreira empreendedora? (Marque todas as opções que se aplicam)

10 respostas

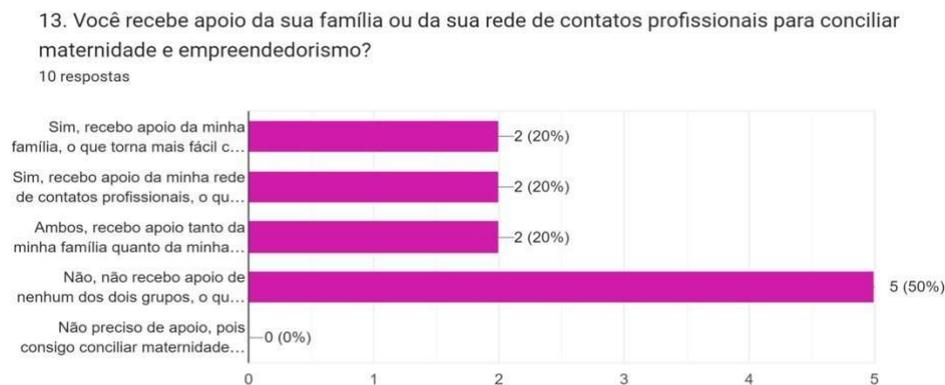


Fonte: Autora 2023

Este tópico buscou analisar os desafios enfrentados por mães empreendedoras ao conciliar a maternidade com suas atividades empresariais. As entrevistadas compartilharam as seguintes experiências: falta de tempo para a família (50%); dificuldade em encontrar apoio para cuidar dos filhos (90%); pressão para equilibrar trabalho e vida familiar (70%); impacto na saúde física e emocional (70%); dificuldade em manter o foco no trabalho devido às demandas familiares. Além

disso, 10% mencionaram desafios adicionais, como críticas de terceiros.

Gráfico 11-Apoio



Fonte: Autora 2023

Perguntamos às mães empreendedoras sobre o apoio recebido da família ou de sua rede de contatos profissionais para conciliar maternidade e empreendedorismo. Apoio da Família (20%): Um quinto das entrevistadas mencionou receber apoio familiar, facilitando a conciliação entre maternidade e empreendedorismo; Apoio da Rede de Contatos Profissionais (20%): Outro grupo de 20% destacou o suporte da rede profissional, proporcionando recursos e oportunidades adicionais; Apoio de Ambos (20%): Uma porcentagem igualitária afirmou contar com apoio tanto da família quanto da rede profissional; Ausência de Apoio (50%): Metade relatou não receber apoio de nenhum dos grupos, tornando a conciliação mais desafiadora. Importante notar que nenhuma entrevistada declarou não precisar de apoio, destacando a relevância do suporte familiar e profissional na jornada das mães empreendedoras.

Gráfico 12-Estratégias adotadas pelas entrevistadas



Fonte: Autora 2023

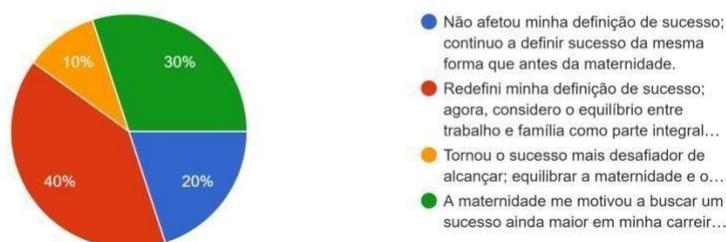
Perguntamos às entrevistadas sobre as estratégias adotadas para enfrentar os desafios de equilibrar maternidade e empreendedorismo. Suas respostas foram: Contratação de Ajuda para

Cuidar dos Filhos (40%); Flexibilidade de Horários de Trabalho (70%); Trabalho Remoto ou Home Office (60%); Estabelecimento de Limites Claros entre Trabalho e Vida Familiar (30%); Redução das Horas de Trabalho (50%); Compartilhamento das Responsabilidades Familiares com o Parceiro (50%). Essas estratégias destacam a diversidade de abordagens adotadas por mães empreendedoras para gerenciar as complexidades de conciliar esses dois papéis importantes em suas vidas.

Gráfico 13: Definição de sucesso das entrevistadas

15. Como a maternidade afetou sua definição de sucesso?

10 respostas



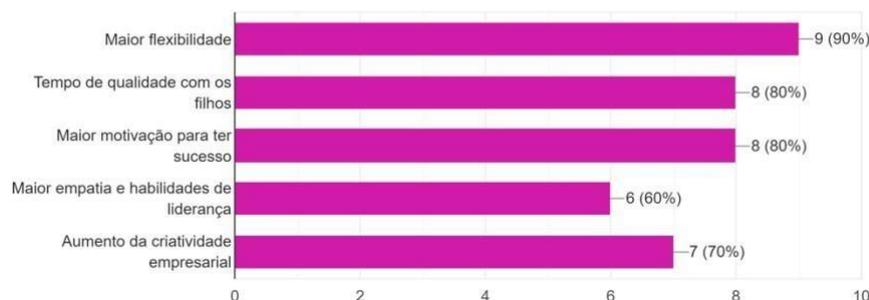
Fonte: Autora 2023

Na questão sobre como a maternidade influenciou a definição de sucesso, as entrevistadas apresentaram uma variedade de perspectivas: 20% afirmaram que a maternidade não afetou sua definição de sucesso; 40% redefiniram suas noções de sucesso devido à maternidade; 10% mencionaram que a maternidade tornou o alcance do sucesso mais desafiador; e 30% declararam que a maternidade as motivou a buscar um sucesso ainda maior em suas carreiras empreendedoras.

Gráfico 14- Benefícios da conciliação

16. Você acredita que conciliar a maternidade com o empreendedorismo pode ter benefícios específicos para as mulheres empreendedoras? Se sim, quais são esses benefícios?

10 respostas



Fonte: Autora 2023

As respostas das entrevistadas à questão sobre os benefícios, para uma grande maioria, representando 90%, a **maior flexibilidade** é destacada como um benefício fundamental. Além disso, 80% apontam que essa conciliação proporciona tempo de qualidade com os filhos, uma

prioridade altamente valorizada. A maternidade também é percebida como uma fonte de motivação adicional para o sucesso na carreira empreendedora, conforme destacado por outros 80%. Além disso, 60% das entrevistadas reconhecem que a maternidade contribui para o desenvolvimento de maior empatia e habilidades de liderança, qualidades que podem

ser vantajosas em suas atividades empreendedoras. Por fim, 70% acreditam que a conciliação pode aumentar a criatividade empresarial, trazendo inovação e perspectivas únicas para suas empreitadas.

Gráfico 15- Avaliação do negócio

17. Como você avalia o sucesso do seu negócio empreendedor?

10 respostas



Fonte: Autora 2023

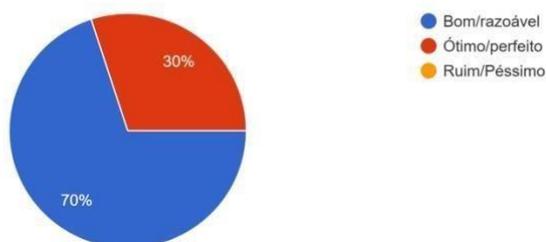
3718

Ao avaliarem o sucesso de seus negócios empreendedores, as entrevistadas apresentaram uma divisão de perspectivas notável. Metade delas, representando 50%, expressou sua satisfação com os resultados já alcançados, indicando que seus empreendimentos estão de acordo com seus objetivos e expectativas. Por outro lado, a outra metade das entrevistadas também, 50%, reconheceu que ainda não atingiram plenamente seus objetivos, mas demonstraram determinação em continuar com seus negócios e perseguir seus objetivos comerciais

Gráfico 16- Gestão do negócio

18. Como você avalia a gestão do seu negocio conciliando com a maternidade:

10 respostas



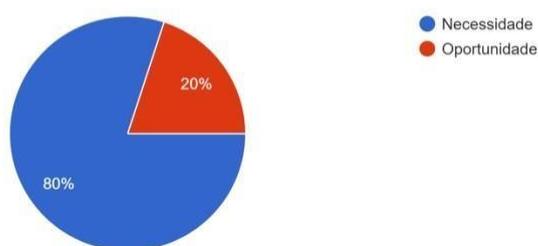
Fonte: Autora 2023

Ao avaliarem a gestão de seus negócios enquanto conciliam com a maternidade, as entrevistadas, em sua maioria, representando 70%, classificou sua habilidade de gerir o negócio nesse contexto como "bom" ou "razoável," sugerindo que estão conseguindo encontrar um equilíbrio satisfatório entre as demandas da maternidade e as responsabilidades empresariais. Por outro lado, 30% das entrevistadas avaliaram sua gestão como "ótima" ou "perfeita," indicando um alto nível de satisfação e sucesso na conciliação da maternidade com a administração de seus negócios. Notavelmente, não houve relatos de avaliações negativas (Ruim/Péssimo).

Gráfico 17- Necessidade ou Oportunidade

19. Você empreendeu por necessidade ou oportunidade: Empreender por oportunidade, portanto, significa a possibilidade de alcançar a independência...do à falta de melhores alternativas profissionais.

10 respostas



Fonte: Autora 2023

Empreender por oportunidade representa a busca pela independência no trabalho e o aumento da renda mensal, enquanto empreender por necessidade envolve a aceitação do desafio de um negócio autônomo devido à falta de alternativas profissionais mais favoráveis. Por Necessidade (80%): A maioria, representando 80%, indicou que empreender por necessidade foi a motivação por trás de seus empreendimentos, o que reflete a realidade de muitas mulheres que enfrentam desafios econômicos e profissionais. Por Oportunidade (20%): Um grupo menor, 20%, empreendeu por oportunidade, demonstrando a busca por crescimento e independência na carreira empreendedora. Conforme as respostas das mulheres entrevistadas, é possível afirmar que a maioria das mulheres entrevistadas em Palmas, Tocantins, empreendeu por necessidade.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O empreendedorismo feminino em conciliação com a maternidade é um tema relevante e inspirador que reflete a evolução dos papéis das mulheres na sociedade e na economia. À medida que mais mulheres optam por seguir seus sonhos empreendedores enquanto desempenham o papel de mães, emergem desafios únicos, bem como oportunidades significativas. Por isso, é fundamental reconhecer que a maternidade não é um obstáculo para o empreendedorismo, mas sim um fator

motivador. Muitas mulheres optam por empreender para buscar independência financeira, criar um ambiente de trabalho flexível que se adapte às necessidades de suas famílias e buscam tornar-se modelos para seus filhos.

A pesquisa analisou o perfil dos negócios criados por mães em Palmas, Tocantins, investigando se são motivados por necessidade ou oportunidade. Concluiu que a maioria dos empreendimentos examinados é impulsionada pela necessidade, embora variações individuais sejam observadas. A pesquisa destaca a diversidade de motivações, mostrando que o empreendedorismo é uma escolha viável para mães em diversas circunstâncias. Além disso, destacou benefícios percebidos, como flexibilidade, tempo de qualidade com os filhos, motivação adicional, desenvolvimento de habilidades e estímulo à criatividade empresarial. Conclui-se que os negócios estudados revelam que as empreendedoras optam por se aventurar em novos empreendimentos movidas pela necessidade de garantir renda e segurança financeira, ao mesmo tempo em que evitam a difícil escolha entre seus filhos e o trabalho. E demonstra de forma incontestável a capacidade das mulheres de construir carreiras bem-sucedidas sem a necessidade de adiar ou terceirizar o mundo materno. Ademais, enfatiza a necessidade de políticas para conciliar maternidade e carreira, reconhecendo que mulheres no mercado de trabalho são um ativo valioso para a sociedade.

3720

Portanto, o empreendedorismo materno, longe de ser uma opção de último recurso, é um testemunho da resiliência e da determinação das mulheres em alcançar o equilíbrio entre ser mãe e ser uma empreendedora bem-sucedida. Suas histórias e perspectivas enriquecem o entendimento do empreendedorismo feminino e destacam a importância de reconhecer e apoiar a diversidade de trajetórias que essas mulheres percorrem, e evidencia que a maternidade pode se transformar em uma oportunidade de negócio. O equilíbrio entre maternidade e empreendedorismo é complexo, mas as entrevistadas deste estudo demonstram que é possível e gratificante. O equilíbrio entre maternidade e empreendedorismo é complexo, mas as entrevistadas deste estudo demonstram que é possível e gratificante continuar a pesquisar. E o aprofundar sobre o assunto, dando a importância devida ao empreendedorismo feminino em conciliação com a maternidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TRAVASSOS, KONICHI, Patricia, e Ana Claudia Konichi. Os desafios do empreendedorismo materno. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2021.

WILIANS, Anne. Empreendedorismo Social Feminino. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2021.

VILLAS, B.; ANDRÉA VILAS BOAS. *Elas Empreendedoras.* [s.l.] Simplissimo Livros Ltda, 2015.

BAZELON, L. *Ambiciosa como a mamãe.* [s.l.] Vestígio Editora, 2023.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. *Empreendedorismo.* Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553338. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553338/>. Acesso em: 15 out. 2023.

DORNELAS, José. *Empreendedorismo, transformando ideias em negócios.* Editora Empreende, 2021. E-book. ISBN 9786587052083. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587052083/>. Acesso em: 06 out. 2023.

MENDES, F. *Mulheres que lucram.* [s.l.] Matrix, 2021.

GALLI, Adriana V.; GIACOMELLI, Giancarlo. *Empreendedorismo.* Grupo A, 2017. E- book. ISBN 9788595022492. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022492/>. Acesso em: 04 nov. 2023.

SEBRAE, *Perfil das mulheres empreendedoras/pesquisa do Sebrae,* disponível em:

https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/perfil_mulheres_empreendedoras.pdf. >> Acesso em: 05 nov. 2023

ONUMULHERES, cartilha: *Os Desafios Das Mães Empreendedoras Na Pandemia,* Site Disponível em: http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2021/09/ONU_CA1.pdf >> Acesso em: 16 set. 2023.

3721

FGV, Fundação Getúlio Vargas: “Educação é cada vez mais importante para recuperar a participação da mulher no mercado de trabalho”. Disponível em: <<https://ibre.fgv.br/blog-da-conjuntura-economica/artigos/educacao-e-cada-vez-mais-importante-para-recuperar-participacao>>> Acesso em: 22 jun. 2023.